



6 de junho 2016 Nº 516

AVANCE DE ACORDO COM A REGRA MAIS BÁSICA QUANDO INVESTE:

NÃO COLOQUE TODAS AS BOLAS NO MESMO CESTO. VARIE E DIVERSIFIQUE!



 **BNP PARIBAS**
INVESTMENT PARTNERS

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Pequenas cotadas com mais a seu favor
São mais mas menos conhecidas, o que torna mais difícil identificá-las, mas num momento de baixo crescimento económico e de mudanças tecnológicas e sociais pouco comum, vale a pena prestar-lhes especial atenção.

ver +

A menor probabilidade de uma subida das taxas de juro por parte da Fed nas próximas reuniões acabou por condicionar, em especial as praças europeias, devido à depreciação do Dólar face a divisas como o Euro. Isto porque a economia norte-americana criou menos postos de trabalho que o previsto em maio e o ISM Serviços mostrou arrefecimento do setor terciário no mês passado, gerando preocupações quanto ao ritmo económico norte-americano no 2º trimestre. O BCE não trouxe grandes novidades para os mercados, sendo de destacar as revisões em alta das perspetivas de inflação e de crescimento económico na Zona Euro. O petróleo negociou em torno dos \$50, numa semana que a OPEP esteve reunida em Viena para discutir um possível *target* de produção de petróleo, algo que acabou por não ocorrer. O índice nipónico contraiu mais de 1% perante a valorização do yen e a falta de informação do novo programa de estímulos que será anunciado no outono.

Euro Stoxx 50 -2,6%, **FTSE MIB** -3,8%, **FTSE** -1%, **CAC** -2,1%, **DAX** -1,8%, **IBEX** -3,4%; **Dow Jones** -0,4%, **S&P 500** +0,003%, **Nasdaq 100** +0,2%; **Nikkei** -1,1%, **Hang Seng** +1,8%, **Shangai Comp.** +4,2%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 7**, será marcada pelo valor final do PIB da Zona Euro no 1º trimestre (estima-se expansão de 0,5%). Seguiremos ainda as Vendas a Retalho no Reino Unido (comparáveis devem ter crescido homologamente 0,3% em maio), o *outlook* japonês, a Produção Industrial (PI) alemã (analistas estimam que tenha crescido 1% numa base homóloga em abril) e Espanha (deve ter estagnado sequencialmente) e Balança Comercial (BC) de França (o maior interesse está no ritmo das exportações). Nos EUA haverá apenas dados de Crédito ao Consumo.

Quarta-feira, **dia 8**, espera-se um índice Nikkei impactado por

PIB nipónico (estima-se que tenha crescido sequencialmente 0,5% no 1º trimestre) e Balança Comercial. No entanto, o maior relevo será dado à Balança Comercial chinesa, pois se as exportações têm impacto naquela economia, as importações são relevantes para o mercado europeu, pois importantes cotadas tem no país um destino de peso. No Reino Unido importa perceber até que ponto o tema do Brexit impactou na PI em abril.

Quinta-feira, **dia 9**, arranca com evolução de Inflação na China (estimada nos 2,3% em maio) e Balança Comercial germânica (deve ter reduzido excedente em abril, devido a quebra sequencial de 0,8% nas exportações). Em Portugal teremos dados de Inflação e BC. Nos EUA há a destacar os Pedidos de Subsídio de Desemprego e a evolução dos Stocks dos Grossistas, bom indicador de confiança para vendas futuras.

Sexta-feira, **dia 10**, o IHPC deve confirmar Inflação zero na Alemanha em maio, PI de França e Itália ter-se-ão expandido (0,8% e 0,3%, respetivamente) em abril em relação a março. A Universidade do Michigan mostra dados preliminares de Confiança dos Consumidores norte-americanos em junho.

Resultados

Europa

Dia 9 - Remy Cointreau e Auto Trader

EUA

Dia 8 - Brown-Forman

Dia 9 - JM Smucker e H&R Block

Dívida Pública

Dia 7 - Alemanha

Dia 8 - Alemanha

Dia 10 - Itália

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

O índice nacional PSI20 acabou por apresentar uma das piores *performances* europeias ao deslizar mais de 3% para os 4.775,2 pontos na semana em que foi feito o rebalanceamento do índice MSCI global, com o BCP (-25% para os €0,024) a estar entre as cotadas que o deixaram. Os CTT (+0,5% para os €8,11) anunciaram a abertura de mais 50 agências do Banco CTT e captaram mais de €33 milhões em depósitos. A Pharol (+7,4% para os €0,145), que liderou os ganhos nacionais, agravou os prejuízos no 1º trimestre.

BCP vive semana atribulada

As ações do BCP estiveram em foco na última semana. O facto dos títulos terem saído da composição do MSCI global a 31 de maio gerou pressão vendedora, que se arrastou para os dias seguintes à revisão. Quedas diárias mais expressivas nas sessões de quarta e de sexta-feira levaram o regulador a impor proibição de venda a descoberto (*short selling*) nos dias seguintes às quedas, utilizando as suas competências nos casos em que as quedas numa dada sessão são

superiores a 10%. Adicionalmente a Blackrock revelou que reduziu a participação no banco para uma posição abaixo dos 2%, e respetivos direitos de voto, através da venda de ações a 31 de maio de 2016. O BCP comunicou ainda que após concluir o processo de avaliação de vários cenários estratégicos para a valorização do ActivoBank, decidiu pela manutenção do banco *online* no perímetro do grupo.

Pharol agrava prejuízo no 1º trimestre de 2016

A Pharol divulgou um prejuízo de € 65,9 milhões do 1º trimestre, impactado essencialmente pela consolidação do resultado negativo da Oi (€ 64,1 milhões). Há um ano, a *holding* tinha registado prejuízos de € 43 milhões. A operadora de telecomunicações brasileira registou um EBITDA de BRL 1,8 mil milhões denotando uma margem

de 26,29% (-49bp face ao trimestre anterior). A dívida líquida continuou a sua trajetória ascendente atingindo os BRL 40,8 mil milhões. Ainda assim, a Pharol reduziu a sua estrutura de custos operacionais em 63% (variação homóloga) para os € 1,5 milhões.

CTT captam € 5 milhões em depósitos no 1º trimestre e € 33,6 milhões de depósitos até ao final de maio

Dados do Banco de Portugal indicam que os CTT captaram quase € 5 milhões em depósitos de clientes nos primeiros três meses do ano, sendo que o banco CTT esteve aberto ao público apenas 13 dias. No período em questão foram abertas 2.108 contas com o numerário a rondar em média os € 2.330. Os CTT informaram que irão dar lugar a abertura de mais 50 agências do Banco CTT entre 9 de junho e 15 de

julho de 2016. Segundo a empresa, esta segunda fase de abertura ao público encontra-se em linha com o programa do banco no sentido de atingir 200 agências até ao final do ano. Nas 52 agências atualmente a operar, o Banco CTT captou até 31 de maio depósitos na ordem dos € 33,6 milhões, o que demonstra bem o ritmo de aceleração face aos primeiros três meses do ano.

Semapa emite empréstimo obrigacionista de € 100 milhões

A Semapa anunciou a emissão de um empréstimo obrigacionista de € 100 milhões com maturidade até 2 de junho de 2023. Segundo a empresa, esta operação

insere-se no plano de refinanciamento da sua dívida financeira, no sentido de prolongar a respetiva maturidade.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	04-05-2016	Buy	0,05
JP Morgan	03-05-2016	Neutral	0,04
Autonomous	02-05-2016	Underperform	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Pequenas cotadas com mais a seu favor

São mais mas menos conhecidas, o que torna mais difícil identificá-las, mas num momento de baixo crescimento económico e de mudanças tecnológicas e sociais pouco comum, vale a pena prestar-lhes especial atenção. Falamos das pequenas empresas cotadas - as *small caps* - que, no atual contexto, parecem ter melhor enquadramento para crescer e potenciar retornos.

Na realidade, as *small caps* têm vindo a superar o desempenho das grandes empresas nas últimas três décadas e, apesar da *performance* desapontante das pequenas cotadas norte-americanas nos últimos dois anos - que

parte representativa, pelas grandes empresas.

Acresce que o investimento nas *small caps* que se especializam num ou dois produtos específicos com vantagens competitivas relevantes tende a gerar maior impacto nos seus lucros. A área da nutrição é um bom exemplo: sendo um setor onde operam gigantes da alimentação, encontramos também protagonistas mais pequenas, em áreas como os extratos naturais, por exemplo, que beneficiam de uma procura crescente por soluções de alimentação saudável.

A próxima inovação

Ao mesmo tempo, numa época marcada por grandes saltos

levantou dúvidas sobre a pertinência da alocação nesta classe - no geral, quando olhamos para um período mais dilatado, estas empresas conseguiram uma *performance* substancialmente superior à das grandes corporações.

Este desempenho tem recebido vários argumentos a favor, incluindo que as *small caps* oferecem maior prémio de risco para compensar a sua menor liquidez, que face à menor informação existente qualquer novo dado tem mais impacto sobre as suas ações e que, em termos agregados, as pequenas empresas tendem a crescer mais rapidamente do que as maiores.

Nichos, balanços e impacto do investimento

De resto, as pequenas empresas são tendencialmente mais ágeis e rápidas, pelo que têm muitas vezes vantagens no preenchimento de nichos de mercado face a companhias, cuja dimensão as impede de aproveitá-los de forma célere e rentável. Quando conseguem o seu espaço e a sua capacidade para determinar o preço, as *small caps* ganham vantagem acrescida ao proteger-se, de alguma forma, dos fracos números do crescimento e inflação.

Pode parecer surpreendente, mas muitas *small caps* têm finanças mais sólidas do que as grandes cotadas e são certamente menos propensas a recompras de ações que tendem a aumentar a sua alavancagem financeira. Por exemplo, cerca 58 mil milhões de dólares do crédito contraído no segundo trimestre de 2015 foram gastos em recompras ou dividendos, nos EUA, um valor recorde que foi usado, em

tecnológicos, as médias e pequenas empresas cotadas, em especial as mais recentes e que têm menos estrutura dedicada aos produtos estabelecidos, estão mais predispostas a indexar recursos à próxima inovação. A tecnologia médica é um bom exemplo, com algumas "novas" empresas a ganhar quota num território que era, até há pouco, dos incumbentes.

E quando falamos de inovação tecnológica há ainda o fenómeno da aquisição de pequenos concorrentes por parte dos dominantes, o que constitui, normalmente, uma boa notícia para quem está investido nas *small caps* compradas.

Claro que nem todas as inovações serão valorizadas e que há, entre as *small caps*, tantas histórias de falhanço como de sucesso. Aliás, como já referimos, o facto de serem mais e menos conhecidas torna-as mais difíceis de encontrar, exigindo um maior esforço para "separar o trigo do joio" e conseguir antecipar quais as pequenas cotadas melhor posicionadas para gerar retornos e, inclusive, beneficiar com os temas e tendências que marcarão os próximos anos, desde a gestão da água e das zonas costeiras à inteligência artificial. Quem o conseguir fazer estará certamente em boa posição para as integrar na sua carteira, tornando-a mais diversificada e promissora, em busca de um retorno mais compensador.

Mário Pires

Diretor de clientes institucionais e do mercado português
Schroders



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD	24,81%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	24,31%	7
3º Morgan Stanley Investment Funds US Property Fund A	6,48%	6
4º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	5,65%	3
5º Parvest Equity World Utilities Classic Capitalisation	4,78%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 30/05/2016 A 03/06/2016

Fundos

- 1º IMGA Liquidez
- 2º Fidelity Global Consumer Industries A
- 3º IMGA Poupança PPR
- 4º BlackRock World Gold Fund E2 EUR
- 5º IMGA High Yield Bond Selection

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 03/06/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Ouro	4,8%
EPRA Europa	2,0%
NASDAQ 100	-0,2%
S&P 500	-0,7%
Prata	-0,9%

Os menos rentáveis

Banca	-35,4%
Recursos Naturais	-32,8%
WIG20	-24,9%
Cobre	-22,5%
Brent	-22,2%

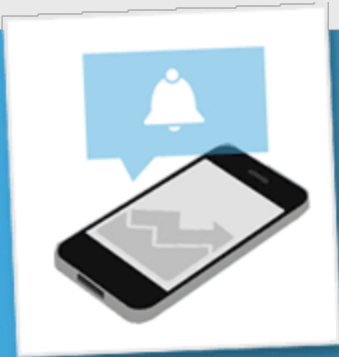
TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 30/05/2016 A 03/06/2016

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI20
- 4º DAX
- 5º DOW JONES





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.

 **siga-nos no facebook**



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 57 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.